

# ACESSO DE HORTIFRUTÍCOLAS NÃO CONVENCIONAIS COMERCIALIZADAS NO MUNICÍPIO RIO DE JANEIRO

III Seminário Latino-Americano sobre Ambiente Alimentar e Saúde, 3<sup>a</sup> edição, de 28/10/2021 a 29/10/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-74-6

VIDAL; Marianna Miranda Rodrigues<sup>1</sup>, PERES; Bruna Carraco de Azeredo<sup>2</sup>, CNOP; Mara Lima De<sup>3</sup>, SILVA; Thadia Turon Costa da<sup>4</sup>, REIS; Desirée Lopes<sup>5</sup>

## RESUMO

Objetivos: Analisar a distribuição espacial, acesso e a disponibilidade de alimentos orgânicos e/ou agroecológicos e de Hortifrutícolas não convencionais(HFNC) em estabelecimentos comerciais localizados no município do Rio de Janeiro em 2019. Metodologia: Foi elaborado um formulário para coleta de dados com informações sobre o local e elaboração do inventário das espécies produzidas e/ou comercializadas pelos produtores/feirantes. A distribuição espacial foi avaliada pelas coordenadas geográficas dos estabelecimentos e o georreferenciamento realizado de forma manual por meio dos softwares QGIS3.8 e o Google Earth®. Resultados: Foram encontrados 32 estabelecimentos de comercialização de alimentos orgânicos e/ou agroecológicos. Destes, 27 foram visitados e comercializavam HFNC, sendo 19 feiras orgânicas, 5 feiras agroecológicas e 3 espaços de comercialização de movimentos sociais. 48% estavam localizadas na Zona Sul, 26% na Zona Norte, 15% na Zona Oeste e 11% na Zona Central. Das 105 culturas incluídas, 57% eram nativas, 41% exóticas, 39% hortaliças herbáceas, frutas (33%), especiarias e ervas aromáticas(12%), hortaliças fruto(7%), hortaliças tuberosas(7%), leguminosas(4%) e os cereais(2%). Dentre as hortaliças herbáceas mais frequentes estão ora-pro-nóbis(85%), caruru(78%), peixinho-da-horta (74%), entre as frutas, destacaram-se noni(19%), seriguela(15%), coquinho catarro(11%) e araçá(11%). Observou-se maior concentração de estabelecimentos nas áreas de maior renda da cidade como a Zona Sul, além de apresentaram os estabelecimentos com maior diversidade de HFNC. Conclusão: Os espaços de comercialização mapeados podem contribuir para a alimentar saudável e sustentável, porém devem ser ampliados às zonas oeste e norte.

**PALAVRAS-CHAVE:** Relato de pesquisa, 1- Descrição sobre ambiente alimentar

<sup>1</sup> Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), maryanvida1997@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), bruperees@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), maracnops@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), thadiaturon@nutricao.ufrj.br

<sup>5</sup> Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), desireelopes@gmail.com